

ESTUDOS DE EFICÁCIA E PRATICABILIDADE AGRONÔMICA DO PRODUTO BIOLÓGICO BOVERIL SP PL63, *Bovveria bassiana* (BALS.) VUILL., NO CONTROLE DA BROCA-DO-CAFÉ, *Hypothenemus hampei* (COLEOPTERA, SCOLYTIDAE), NA CULTURA DO CAFEIEIRO (*Coffea arabica* L.).

Jefferson Gitirana (AgroScience Brazil)

A broca-do-café, *H. hampei*, é bastante prejudicial ao cafeeiro, pois ataca os frutos em qualquer estágio de maturação, desde frutos verdes pequenos (chumbinhos), até maduros (cerejas), ou secos. O fungo *Beauveria bassiana* (Bals.) Vuill., ocorre naturalmente controlando as populações da praga. Alguns estudos confirmaram o seu potencial na supressão da broca-do-café, principalmente quando inserido em programas de manejo.

O experimento foi conduzido na Fazenda Nascente, localizada no município de Araguari – MG, utilizando-se a cultivar “Catuaí 144”, com 12 anos de idade e com espaçamento de 4,0 m x 0,8 m. O delineamento foi o de blocos casualizados (DBC) com 8 tratamentos e 4 repetições. Cada parcela foi de 12 plantas (38,4 m²), sendo a área útil de cada parcela de 32,0 m². Os tratamentos utilizados no ensaio foram Boveril SP PL63 nas doses de 10, 20, 30 e 40 g/ha e Boveril SP PL63 + Vexter (Clorpirifos), nas doses de 20 g e 1,5 L por hectare. Foram realizadas 2 aplicações nos dias 30/12/2010 e 07/02/2011 com o auxílio de um atomizador costal regulado com um volume de 500 L/ha de calda.

Tabela 1 – Percentual de frutos brocados pela broca-do-café, *H. hampei*, e percentual de eficiência dos tratamentos na cultura do cafeeiro. Araguari/MG, maio de 2011.

| Tratamentos | 1ª Avaliação | | 2ª Avaliação | | 3ª Avaliação | | 4ª Avaliação | |
|--|----------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | m ¹ | E% ² | m ¹ | E% ² | m ¹ | E% ² | m ¹ | E% ² |
| 1 – Testemunha | 0,75 a | 0 | 2,48 b | 0 | 4,13 a | 0 | 1,38 a | 0 |
| 2 – Boveril SP (10 g/ha) | 0,88 a | 0 | 0,29 a | 88 | 1,13 a | 73 | 1,13 a | 18 |
| 3 – Boveril SP (20 g/ha) | 1,00 a | 0 | 1,16 a | 53 | 1,75 a | 58 | 2,38 a | 0 |
| 4 – Boveril SP (30 g/ha) | 0,75 a | 0 | 1,03 a | 59 | 1,63 a | 61 | 1,25 a | 9 |
| 5 – Boveril SP (40 g/ha) | 1,00 a | 0 | 0,99 a | 60 | 1,88 a | 55 | 1,50 a | 0 |
| 6 – Boveril SP+ Vexter (20 g + 1,5 L/ha) | 0,38 a | 50 | 0,19 a | 52 | 2,13 a | 48 | 1,00 a | 27 |
| Média Geral | 0,79 | | 1,19 | | 2,10 | | 1,44 | |
| CV | 21,2 | | 22,8 | | 29,1 | | 16,1 | |

Data (DAA) 18/01/11 (19)¹ 27/02/11 (20)² 14/03/11 (35)² 18/04/11 (70)²

* médias de mesma letra não diferem pelo teste de Scott Knott (1974) (P<0,1); ¹: percentual de frutos brocados em 200 frutos/parcela; e ²: percentual de eficiência dos tratamentos.

Tabela 2 – Percentual de frutos com adultos vivos da broca-do-café, *H. hampei*, e percentual de eficiência dos tratamentos na cultura do cafeeiro. Araguari/MG, maio de 2011.

| Tratamentos | 1ª Avaliação | | 2ª Avaliação | | 3ª Avaliação | | 4ª Avaliação | |
|---|----------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | m ¹ | E% ² | m ¹ | E% ² | m ¹ | E% ² | m ¹ | E% ² |
| 1 – Testemunha | 0,13 a | 0 | 1,30 b | 0 | 0,75 a | 0 | 0,75 a | 0 |
| 2 – Boveril SP (10 g/ha) | 0,13 a | 0 | 0,29 a | 77 | 0,25 a | 67 | 0,75 a | 0 |
| 3 – Boveril SP (20 g/ha) | 0,38 a | 0 | 0,26 a | 80 | 0,63 a | 17 | 0,88 a | 0 |
| 4 – Boveril SP (30 g/ha) | 0,38 a | 0 | 0,29 a | 77 | 0,13 a | 83 | 0,50 a | 33 |
| 5 – Boveril SP (40 g/ha) | 0,25 a | 0 | 0,32 a | 75 | 0,63 a | 17 | 0,88 a | 0 |
| 6 – Boveril SP + Vexter (20 g + 1,5 L/ha) | 0,00 a | 100 | 0,33 a | 74 | 1,00 a | 0 | 0,25 a | 67 |
| Média Geral | 0,21 | | 0,47 | | 0,56 | | 0,67 | |
| CV | 17,1 | | 17,2 | | 22,7 | | 20,4 | |

Data (DAA) 18/01/11 (19)¹ 27/02/11 (20)² 14/03/11 (35)² 18/04/11 (70)²

* médias de mesma letra não diferem pelo teste de Scott Knott (1974) (P<0,1); ¹: percentual de frutos com adultos vivos em 200 frutos/parcela; e ²: percentual de eficiência dos tratamentos.

Nota-se, aos 20 e 35 dias após a 2ª aplicação, que os tratamentos 2, 3, 4, 5 e 6 apresentaram níveis satisfatórios de controle registrando até 88% e 73% de controle nas referidas avaliações (27/02/11 e 14/03/11). A adição de um inseticida organofosforado na mistura de calda, o Vexter na dose de 1,5 L/ha (tratamento 6), não promoveu acréscimo considerável no controle da praga (Tabela 1). Na Tabela 2, observa-se que os tratamentos 3 e 4 apresentaram melhores

resultados que o tratamento 2 no controle de adultos; os níveis foram de 80 e 83%, respectivamente, na 2ª e 3ª avaliação (20 e 35 DAA²).

Concluiu-se que

O inseticida Boveril SC PL63 (*Bouveria bassiana*), nas doses de 10, 20, 30 e 40 g/ha, apresenta níveis satisfatórios no manejo da broca-do-café, *Hypothenemus hampei*, demonstrando eficiência de até 88% no controle de frutos brocados, e redução de até 83% de frutos com adultos vivos, na cultura do cafeeiro.